

Sumário

Prefácio	XI
Introdução	1
1 Inteligência Artificial e a Nova Era das Invenções	5
1.1 Definições de Inteligência Artificial (IA)	6
1.2 Inteligência Artificial: Inteligente? Artificial?	10
1.3 O Que A Inteligência Artificial Não É?	18
1.4 Inteligência Artificial: Revelando Alguns Segredos	23
1.4.1 Narrow AI e Artificial General Intelligence	24
1.4.2 Como funcionam os sistemas de Inteligência Artificial	27
1.5 Inteligência Artificial e Seus Agentes (Multiplayer Model)	32
1.6 O Estado da Arte (ou Estado da Artificialidade?)	35
2 Aspectos Legais Sobre a Patente	45
2.1 Do Macro ao Micro: Propriedade Intelectual, Propriedade Industrial e Patentes	45
2.2 Justificativas Para Proteção Patentária	49
2.2.1 Estatuto Veneziano de Patentes	50
2.2.2 Estatuto dos Monopólios da Inglaterra	53
2.2.3 A Constituição dos Estados Unidos da América e o <i>Patent Act</i>	54
2.2.4 A Lei Francesa de Invenção de 7 de janeiro de 1791	55
2.2.5 A justificativa para proteção das invenções no sistema legal brasileiro	55

2.3 O Sistema Brasileiro em Face do Sistema Patentário Internacional	58
2.3.1 Órgãos reguladores em matéria de patentes.....	60
2.4 Requisitos Para Concessão de Patentes	61
2.4.1 Novidade	62
2.4.2 Atividade inventiva (não-obviedade).....	63
2.4.3 Aplicação industrial (utilidade)	68
2.5 A Figura do Inventor e do Titular da Patente.....	69
2.5.1 Inventor	69
2.5.2 Titular	76
2.6 Considerações Parciais	78
3 A Viabilidade da Proteção Patentária no Ordenamento Jurídico Brasileiro às Criações Geradas Autonomamente Por Inteligência Artificial	81
3.1 Diagnóstico das Decisões dos Escritórios de Patente	81
3.1.1 Decisão do Escritório de Patente Europeu (European Patent Office).....	82
3.1.2 Decisão do Escritório de Propriedade Intelectual do Reino Unido (United Kingdom Intellectual Property Office).....	84
3.1.3 Decisão do Escritório de Patentes e Marcas dos Estados Unidos da América (United States Patent and Trademarks Office).....	87
3.1.4 Análise das decisões.....	88
3.2 Quem Mais Está Contra?	91
3.3 O Caminho Mais Fácil e a Fama Pinoquiana	99
3.4 Nenhuma Glória Imerecida aos Humanos	102
3.5 Checkpoint: Assentando Premissas Para a Próxima Fase	104

3.6 A Viabilidade da Proteção Patentária no Ordenamento Jurídico Brasileiro às Criações Geradas Autonomamente Por Inteligência Artificial	106
3.6.1 Concessão de personalidade aos sistemas de IA e reconhecimento como inventores	106
3.6.2 Extensão das personalidades dos agentes do Modelo Multiplayer para os sistemas de IA.....	109
3.6.3 A existência do inventor como requisito formal incidental	110
3.6.3.1 Princípio do inventor, princípio do requerimento e momento do nascimento dos Direitos de Patentes	114
3.6.3.2 Reconstruindo Pontes	118
3.6.3.3 A incidentalidade do requisito formal de discriminação do inventor.....	121
Conclusão	125
Referências.....	129